



Trabalhos Científicos

Título: Arterite De Takayasu Na Infância: Relato De Caso

Autores: BRUNNA VILA COUTINHO FERREIRA (HEINSG); BEATRIZ ZAGO GOMES (HEINSG); NATHÁLIA MOREIRA THOM (HEINSG); KAMILA RABELO DE OLIVEIRA (HEINSG); VANESSA DELFINO MORAES (HEINSG); ALINE COELHO MOREIRA DA FRAGA (HEINSG); MELLYSSA MATOS DE CASTRO LIMA (HEINSG); BIANKA BROSEGHINI DE ANGELI (HEINSG); MATEUS ANDRÉ RUEDA DANTAS (UVV); MARIANA PANDOLFI PIANA (HEINSG)

Resumo: Introdução: A arterite de Takayasu (AT) é uma vasculite granulomatosa sistêmica de grandes vasos que acomete preferencialmente a aorta e seus grandes ramos. Embora a doença raramente afete crianças é crescente o reconhecimento do número de casos de AT na infância, porém, a descrição da doença nessa população ainda é escassa e pouco difundida em nosso meio. O atraso no diagnóstico representa evolução desfavorável, com grande incidência de sequelas, visto que a doença leva, habitualmente, a lesões cardiovasculares, tais como formação de aneurismas, fibrose da parede arterial e complicações trombóticas e isquêmicas. Descrição: B.H.G.C., sexo masculino, 13 anos, com quadro prévio de AVC isquêmico aos 11 anos, diagnosticado desde então com Arterite de Takayasu. Em tratamento irregular com Prednisona 20 mg, Anlodipino 20 mg e AAS 100 mg. Evoluiu com intensa lombalgia a direita e picos hipertensivos de difícil controle. Realizada investigação inicial com Arteriografia que evidenciou múltiplas lesões em grandes e médios vasos, com acometimento severo da artéria renal direita que levava a isquemia renal e hipertensão renovascular. Submetido a revascularização, através de angioplastia percutânea com colocação de prótese endovascular (stent), evoluiu com normalização dos níveis pressóricos e reestabelecimento da circulação arterial renal. Discussão: Estudos revelam que a hipertensão renovascular em pacientes portadores de estenose de artéria renal por Arterite de Takayasu devem ser tratados por terapêutica intervencionista. A angioplastia percutânea constituiu uma técnica segura e uma boa opção terapêutica, sobretudo na população pediátrica. Conclusão: Diante do caso apresentado ressalta-se a importância do reconhecimento e diagnóstico precoce da Arterite de Takayasu na infância, bem como a instituição regular do tratamento para controle da atividade inflamatória e o tratamento das complicações vasculares crônicas.